Fisioterapia no pós-operatório de mastectomia

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Giovanna Beatriz Da Silva Oliveira
Juliana Ramalho Silva Brito De Sousa
Ana Carla Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A mastectomia é caracterizada como uma cirurgia total ou parcial da mama, podendo ou não, ser associada à excisão dos gânglios linfáticos axilares, sendo considerado um tratamento seguro e eficaz na diminuição da propagação do câncer, a escolha do tratamento e prognóstico para o câncer de mama varia de acordo com o tamanho do nódulo, localização, extensão do tumor e o quadro da paciente, sendo elas mastectomia radical, simples, poupadora de pele, poupadora de mamilo. A área dermatofuncional da fisioterapia vem sendo essencial para a reabilitação pós cirúrgica, sendo solicitada já nas primeiras horas após o procedimento cirúrgico (DOMINGOS et al., 2021).
As mulheres que sofreram de câncer nas mamas, em sua maioria, apresentam perda significativa da função do membro homolateral após o tratamento, o que resulta na diminuição da ADM, pois acabam tendo comprometimento da musculatura envolvida, além de fraqueza muscular, dor, dormência e linfedema (RETT, et al, 2022)

Objetivo

O tema apresentado tem a função de dissertar sobre a eficácia da fisioterapia em pacientes na pós mastectomia simples ou radical modificada, interferindo positivamente nos resultados, além de avaliar a atividade eletromiografica e a força dos músculos do complexo do ombro de mulheres mastectomizadas após intervenção fisioterapêutica com foco no método da facilitação neuromuscular proprioceptiva

Material e Métodos

Os critérios utilizados para a participação no estudo foram, mulheres submetidas a qualquer tipo de mastectomia decorrente ao câncer de mama, com idades entre 45 à 60 anos com limitações funcionais em membros superiores homolateral à cirurgia, não estar realizando tratamento (quimioterapia ou radioterapia) independente do pós-operatório (RODRIGUES, et al., 2016).
O estudo apresenta uma revisão bibliográfica, baseada em estudos atuais. Foram utilizados como inclusão para este trabalho, ensaios clínicos randomizados, bem como, revisões sistemáticas de acordo com o objetivo proposto. As buscas foram direcionadas, sobre as ações da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia,

abordando a condição com foco nas técnicas de FNP utilizadas para assegurar um tratamento benéfico.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos com a técnica FNP, não demonstram diferenças significativa, comparados com os demais estudos citados. Podendo então propor que um aumento no número das sessões poderia apresentar resultados significantes (RODRIGUES, et al., 2016).

A fisioterapia visa trabalhar a analgesia, diminuir edema, espasmos, prevenir fibrose, encurtamento, fadiga muscular, cicatriz aderida e prevenção de alterações posturais causadas pelo comprometimento biomecânico do ombro. Para o retorno precoce e independente do paciente, um dos objetivos do tratamento é o reestabelecimento da função, proporcionando ganho físico e emocionais além da melhora da qualidade de vida.

De um modo geral a maioria das intervenções parece melhorar sim, em alguma medida o pós-operatório, quando se compara com pacientes que não receberam nenhuma intervenção. Entretanto, ainda há questionamentos na literatura, sobre qual intervenção, seja ela isolada ou combinada, que traz maior efetividade na recuperação.

Conclusão

a fisioterapia deve ser inserida no pós-operatório imediato, com objetivo de reduzir possíveis complicações, auxiliar na diminuição de edemas, contribuir com a função linfática, prevenir aderências cicatriciais, formação de fibroses e no impacto da capacidade funcional nas pacientes submetidas a mastectomia simples ou radical modificada, evidenciando o papel do fisioterapeuta como crucial, nos desfechos positivos, mediante a evidências e resultados de análises cientificas.

Referências

SANTOS, C. S e SOUSA, F. H. N. A importância da fisioterapia no processo de reabilitação, atividade e participação de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa da literatura. Centro Universitário UNIESP: Revista cientifica interdisciplinar. v. 5 n. 1 (2022)

RODRIGUES, H. K. OLIVEIRA; GONÇALVES, E.: GUSTAVO C. DAL-PONT, SAMIRA S. VALVASSORI, ROBSON PACHECO. Benefícios da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva em Mulheres Mastectomizadas: Um Estudo Piloto, REVISTA INOVA SAÚDE, Criciúma, vol. 5, n,2, dez,2016

DOMINGOS, Helena Yannael Bezerra et al. Cinesioterapia para melhora da qualidade de vida após cirurgia para câncer de mama. Fisioterapia Brasil, v. 22, n. 3, p. 385-397, 2021

RETT, M. T.; MOURA, D. P..; OLIVEIRA, F. B.; DOMINGOS, H. Y. B..; OLIVEIRA, M. M. F. de.; SILVA JUNIOR, W. M. da. Fisioterapia após cirurgia para câncer de mama: melhora a amplitude de movimento e a dor ao longo do tempo. Fisioterapia e Pesquisa, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 46-52, 2022.